



PERCEBA O RISCO, PROTEJA A VIDA



# Guia de atividades para escolas

## A Semana Municipal de Trânsito nas escolas

Realizada de 18 a 25 de setembro, a Semana Municipal de Trânsito (Semutran) convida a sociedade a repensar a mobilidade, através de ações que estimulem a adoção de um comportamento mais seguro no trânsito. E as escolas são parceiras fundamentais neste esforço para o desenvolvimento de crianças e adolescentes como cidadãos.

Em 2020, devido ao combate à pandemia da Covid-19, a Semutran usará atividades virtuais para fomentar o diálogo com pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas. Neste ano, o tema central adotado será “Perceba o risco. Proteja a vida”, definido pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para a Semana Nacional de Trânsito. O objetivo é trazer a atenção dos cidadãos – de todas as idades – para a minimização de riscos e o entendimento do aspecto coletivo do trânsito e da mobilidade, reforçando a importância de cuidar de si e, também, do outro.

Sendo assim, a equipe de Educação da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) propõe ações pedagógicas virtuais para os Ensinos Infantil, Fundamental I, Fundamental II e Médio. As atividades sugeridas abordam diferentes aspectos do relacionamento dos estudantes com a mobilidade, de acordo com a faixa etária, como a compreensão da sinalização semafórica, o uso das calçadas, a identificação de trajetos seguros e o uso de equipamentos eletrônicos ao circular pela cidade.

As propostas pedagógicas identificam as áreas que podem abordar os temas e indicam sugestões adicionais.

No site da Emdec você, professor(a), também poderá encontrar:

### Jogos Educativos:

- Sete erros
- Jogo da Mobilidade Urbana
- Jogo da memória - Pontos de Campinas

Os três disponíveis em: <http://www.emdec.com.br/eficiente/sites/portalemdec/pt-br/site.php?secao=educacaonotransito>



- Caça ao Tesouro.

Disponível em: <http://www.emdec.com.br/eficiente/sites/portalemdec/pt-br/site.php?secao=Institucionais>

### Vídeos educativos



- A gente aprende, Agente ensina virtual: nossos Agentes de Mobilidade Urbana dando dicas para uma circulação em favor da vida.

Disponíveis a partir do dia 18/09/2020 em:  
[www.emdec.com.br/agente\\_ensina](http://www.emdec.com.br/agente_ensina)

**Compartilhe conosco a sua experiência ao aplicar  
as atividades com os estudantes campineiros!**

Envie os registros das ações para o e-mail [educacao@emdec.com.br](mailto:educacao@emdec.com.br)

Em caso de dúvidas, a nossa equipe está disponível pelo mesmo endereço de e-mail.

Desejamos uma boa aula!

EMDEC - Processo de Educação e Cidadania

**Atividades pedagógicas para Educação  
Infantil**

**SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA**

## Atividades pedagógicas para Educação Infantil

### SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

**Ciclo:** Educação Infantil

O semáforo ou sinal luminoso, conhecido popularmente como sinal, sinaleira e farol é um instrumento utilizado para controlar o trânsito de veículos e de pedestres nas grandes cidades, principalmente para alternar o direito de passagem em um cruzamento. Utiliza uma linguagem simples e de fácil assimilação. O semáforo para veículos é composto geralmente por três círculos de luzes coloridas: verde (siga),



amarelo (atenção) e vermelho (pare). Já o semáforo para pedestres é composto por duas luzes: verde e vermelho, representado, normalmente, pelas figuras de um bonequinho andando (verde) e parado (vermelho). Infelizmente, o desrespeito a essa sinalização, particularmente ao semáforo fechado, são frequentes e resultam em graves colisões e atropelamentos. Os semáforos, quando



respeitados por motoristas e pedestres, diminui os conflitos, reduz a frequência de acidentes; interrompe o trânsito a fim de permitir a passagem de pedestres etc. A existência da faixa de segurança dá ao pedestre a preferência de travessia da via. No entanto, esta preferência

vale apenas para as vias que não tem semáforo. Se houver semáforo junto à faixa de pedestre, a preferência de travessia deixa de existir devendo o pedestre respeitar as orientações do semáforo. Infelizmente muitos pedestres atravessam a via em locais cuja sinalização semafórica não permitia tal ação. Atropelamentos são comuns, em locais que tem semáforo,

simplesmente pelo fato de o pedestre realizar a travessia no momento da proibição semafórica. É papel também do pedestre zelar pela sua segurança e ser a mudança no trânsito.

#### **Objetivos:**

Identificar os tipos de semáforos, bem como a forma segura de utilizá-los, seja simultaneamente ou individualmente;  
Compreender a importância dos semáforos na organização e controle do trânsito;  
Compreender que os semáforos contribuem para a segurança, desde que respeitados por pedestres e condutores.

#### **Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com os campos de experiências da BNCC:**

- 1) Representar um espaço de circulação organizado utilizando diferentes materiais/técnicas como giz de cera, lápis de cor, tinta guache, colagem etc

#### **Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas**

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de

recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

#### **Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

2) Permitir a construção de conceitos e valores de autocuidado e adoção de comportamentos seguros no trânsito, destacando os riscos associados ao desrespeito às orientações dos semáforos, considerando a relação com outros atores no trânsito.

#### **Campo de Experiência: Corpo, gestos e movimentos**

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

3) Explorar o semáforo como um instrumento que regula as interações no trânsito entre os diferentes atores para garantir a segurança de todos.

#### **Campo de Experiência: O eu, o outro e o nós**

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

#### **Desenvolvimento:**

- Em uma roda virtual de conversa com os alunos, faça o seguinte questionamento: *O que são semáforos? Vocês já utilizaram o semáforo ao atravessarem a rua? Como foi essa experiência?* Deixe que exponham suas ideias.
- Utilize um vídeo para mostrar como deve ser a travessia de pedestre, utilizando o semáforo para veículos e para pedestres, de maneira que os alunos consigam identificar a forma correta de utilizá-los, seja simultaneamente ou individualmente. Você pode utilizar o vídeo produzido pela Emdec e disponível no Canal Emdec/Setransp: <https://www.youtube.com/watch?v=YRELp5HGpgQ> ou uma opção mais lúdica à faixa etária, disponível no canal da Ong Criança Segura: <https://www.youtube.com/watch?v=CKhuHPs8jXI>
- Disponibilize aos alunos imagens relacionadas ao espaço de circulação: carro, moto, ônibus, caminhão, bicicleta, pedestres, semáforos, placas etc.
- Solicite que os alunos escolham a imagem que quiserem e peça que as reproduzam com canetinha hidrocor, lápis de cor ou giz de cera em uma folha separada.
- Solicite que montem um espaço de circulação organizado no qual a imagem escolhida esteja presente. Para isso, os alunos vão precisar identificar em sua produção alguns espaços como faixa de pedestre, calçadas, faixa de mão de direção, sinalização de solo. A montagem pode ser feita por colagens e recortes, por colagem de imagens digitais ou até mesmo uma maquete.
- Peça que os estudantes tirem uma foto de suas produções ou as apresentem à turma. Durante as apresentações, destaque, principalmente, o papel do pedestre e as condutas adequadas para uma circulação segura.



**Sugestões adicionais para trabalhar o tema:**

Simular situações onde os alunos usem o semáforo de pedestres e, outras onde usem o semáforo para veículos.

Confecção de semáforos utilizando bolinha de papel crepom e palito de sorvete.

**Atividades pedagógicas para Ensino  
Fundamental I**

**CALÇADAS**

## Atividades pedagógicas para Ensino Fundamental I

### CALÇADAS

**Ciclo:** Ensino Fundamental I

**Áreas do conhecimento:** Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza

**Componentes Curriculares:** Língua Portuguesa, Geografia, Ciências Naturais e Artes

#### Justificativa:

A calçada é um espaço de uso coletivo. Um espaço de circulação obrigatório para todos os pedestres, principalmente àqueles que apresentam deficiência ou mobilidade



reduzida como crianças, idosos, deficientes etc. Mas, infelizmente, não é isso que observamos. É comum vermos calçadas esburacadas, com entulhos, estreitas, com obstáculos ou veículos estacionados sobre ela, dificultando ou impedindo o transitar das pessoas. Isso fere o direito de ir e vir das pessoas e as coloca em situação de risco de acidente. No entanto, também é comum vermos pedestres não utilizarem as calçadas, mesmo quando estas estão em boas condições de uso, e andarem pela

pista de rolamento. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), apenas na falta da calçada o pedestre pode usar a pista de rolamento e, mesmo assim, deve circular pelos bordos da pista, em fila única e em direção contrária aos veículos, a fim de garantir de que veja e seja visto pelo motorista.

#### Objetivos:

Identificar as dificuldades do transitar a pé e reconhecer a importância da manutenção, conservação e limpeza das calçadas para uma circulação segura do pedestre;  
Compreender que o uso da calçada é obrigatório e que esta deve ser uma prática constante pelos pedestres.

#### Objetivos por componente curricular e competências por Área de Conhecimento de acordo com a BNCC:

- 1) **Língua Portuguesa:** Permitir a construção de conceitos e valores a partir de questionamentos e exposição de ideias.

#### Competência nº2

Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

#### Competência nº5

Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

#### Competência nº 7

Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

#### Competência nº10

Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

**2) Artes:** Representar a calçada por meio de um desenho utilizando diferentes materiais/técnicas como giz de cera, lápis de cor, tinta guache, colagem, texturas etc.

**Competência n°4**

Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**Competência n°5**

Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**Competência n°7**

Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

**Competência n°8**

Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

**3) Geografia:** Analisar o espaço geográfico por meio da identificação das diferentes características da calçada.

**Competência n°1**

Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

**Competência n°3**

Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

**Competência n°4**

Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

**Competência n°6**

Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

**4) Ciências Naturais:** Explorar os perigos e cuidados ao circular pelas calçadas.

**Competência n°4**

Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

**Competência n°5**

Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a

diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

#### **Competência nº7**

Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

#### **Competência nº8**

Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

#### **Desenvolvimento:**

- Utilizar imagens para fazer a distinção entre pista (espaço para os carros) e calçada (espaço para o pedestre) e sua correta utilização, destacando a obrigatoriedade na utilização da calçada pelo pedestre e as consequências em não ter essa prática no dia a dia.

- Destaque as características de uma calçada adequada, ou seja, aquela que é acessível a todas as pessoas, principalmente àquelas com deficiências (física, visual e auditiva) e com mobilidade reduzida (idosos, gestantes, crianças, obesos etc.).

Características:

Presença de piso tátil;

Ausência de buracos, sem degraus;

Espaço largo sem barreiras (lixo, plantas)

- Peça aos alunos que pensem em suas calçadas. *Há calçamento? Quais são as características?* (são largos, estreitos, planos, inclinados, com degraus etc.) *Quais as condições?* (com buracos, obstáculos, lixo etc.) *É possível andar com segurança nesta calçada? Há acessos diferenciados para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida? Tem faixa de pedestres nas proximidades?*

Peça que as representem por meio de um desenho ou tirem uma foto da calçada em frente à sua residência. Na construção do desenho diferentes materiais/técnicas podem ser utilizadas: giz de cera, lápis de cor, tinta guache, colagem, texturas etc.

- Solicite que cada estudante mostre seu desenho ou envie a foto, para apresentá-lo à turma. Junto com a turma, identifique entre os trabalhos apresentados diferentes tipos de calçamento e explore-os, ampliando assim o olhar dos alunos para os diferentes contextos de circulação.

- Retome com os alunos as condições inadequadas do calçamento, tente identificá-las e explore as consequências destas condições no dia a dia das pessoas, chamando a atenção para responsabilidade do morador em construir e fazer a manutenção adequada de sua calçada.



**Sugestões adicionais para trabalhar o tema:**

Elaborar uma campanha virtual para sensibilizar a comunidade sobre a importância da construção e preservação das calçadas.

Texto coletivo sobre a obrigatoriedade no uso da calçada por parte dos pedestres, alunos como agente de mudança. Utilizar as ferramentas de produção textual coletiva existentes no Google ou Microsoft,

Exposição dos trabalhos realizados pela sala em um blog que pode compor a campanha. A exposição pode contar com fotos das calçadas, material da campanha e texto coletivo.

**DICA!!!**

O Professor Douglas Thomé criou um vídeo incentivando educadores para a criação de um blog educativo. Você pode encontrar algumas dicas ao acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=YJTIgUJDyLE>

**Atividades pedagógicas para Ensino  
Fundamental II**

**TRAJETOS**

## Atividades pedagógicas para Ensino Fundamental II

### TRAJETOS

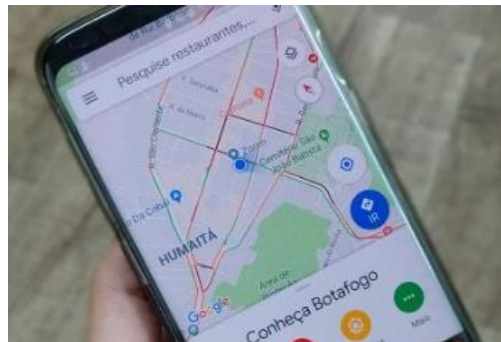
**Ciclo:** Ensino Fundamental II

**Áreas do conhecimento:** Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza

**Componentes Curriculares:** Língua Portuguesa, Geografia e Ciências Naturais

#### Justificativa:

Optar pela forma de deslocamento a pé é saudável e, também, sustentável, pois diminui o número de veículos na via e preserva o meio ambiente. No entanto, devido à falta de respeito aos mais frágeis no trânsito, andar a pé pode ser perigoso se o pedestre não tomar alguns cuidados básicos. Infelizmente, devido à correria do dia-a-dia muitos pedestres deixam de dar atenção a estes cuidados e acabam se envolvendo em acidentes de trânsito. É muito comum entre os pedestres, optar por trajetos mais curtos para chegar mais rápido a seus destinos. Mas, nem sempre o trajeto mais curto é o mais seguro. A escolha de trajetos com menor fluxo de veículos, longe de cruzamentos, com calçadas adequadas e, principalmente com a presença de faixa de pedestres, mesmo que mais longos, contribui para uma circulação mais segura do pedestre. No entanto, estar atento a estas escolhas não é algo fácil, pois exige do pedestre repensar seus conceitos e valores. Discutir estas questões com os alunos, demonstrando claramente os riscos envolvidos, pode levá-los a construir um novo olhar sobre o espaço de circulação e alterar comportamentos e escolhas.



#### Objetivos:

Compreender a importância da escolha de trajetos seguros ao caminhar, fazendo desta prática uma constante nos deslocamentos diários;

Identificar diferentes trajetos para se chegar a um mesmo destino;

Reconhecer que o uso de calçadas e faixas de pedestres diminui acentuadamente a ocorrência de acidentes.

#### Objetivos por componente curricular e competências por Área de Conhecimento de acordo com a BNCC:

- 1) **Língua Portuguesa:** Construir um texto com instruções de como chegar a determinado local. Elaborar e produzir um vídeo contendo regras básicas para o pedestre andar com segurança.

#### Competência n°2

Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

#### Competência n°3

Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

#### Competência n°7

Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

**Competência n°10**

Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

- 2) **Geografia:** Possibilitar o estudo do espaço físico ao promover a análise da planta onde está situado o bairro do aluno.

**Competência n°1**

Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

**Competência n°3**

Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

**Competência n°4**

Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

**Competência n°7**

Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

- 3) **Ciências:** Explorar os perigos a que os pedestres ficam expostos quando escolhem trajetos que não apresentam condições seguras.

**Competência n°5**

Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

**Competência n°6**

Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

**Competência n°7**

Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

**Competência n°8**

Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em

princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

### Desenvolvimento:

- Explore as diferentes condições que os trajetos podem apresentar: *O trajeto tem calçadas? Tem faixa de pedestre? Tem um grande fluxo de veículos? É próximo a cruzamentos?* Oriente os alunos que, dependendo das respostas as estas perguntas, o ideal seja buscar por outros caminhos mais seguros.

- Peça aos alunos que acessem a internet (podem usar o Google Earth ou algum app de localização) e busquem pela planta de seu bairro. De posse dessa planta, solicite que eles localizem e identifiquem os possíveis trajetos que faziam para chegar até a escola. *Quais os trajetos mais longos? E os mais curtos? Qual o trajeto mais seguro? Por quê?*

- Solicite que construam um texto com instruções de como chegar a sua casa, tendo como ponto de partida a escola. O trajeto adotado deve ser o mais seguro possível, de forma que a pessoa que seguir as orientações chegue tranquilamente ao local.

- Peça que elaborem e produzam um vídeo, usando o celular (máximo 1min) contendo regras básicas para o pedestre andar com segurança. Os alunos podem elencar as regras que julgar mais importantes. Esse material pode ser apresentado para os alunos mais jovens da escola.



### Sugestões adicionais para trabalhar o tema:

Exposição dos trabalhos realizados por todas as salas. Pode, para a exposição, criar um blog educativo com os estudantes.

Cordel com dicas para o pedestre andar com segurança. Podem usar as ferramentas digitais de produção textual coletiva existentes no Google e Microsoft.

História em quadrinhos com situações vivenciadas pelos pedestres. Podem usar as ferramentas digitais de produção textual coletiva existentes no Google e Microsoft.

Pesquisa sobre locais onde existe a cultura de respeito a faixa de pedestres. Pode ser no Brasil ou em outros lugares no mundo.

#### DICA!!!

O Professor Douglas Thomé criou um vídeo incentivando educadores para a criação de um blog educativo. Você pode encontrar algumas dicas ao acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=YJTIgUJDyLE>

## **Atividades pedagógicas para Ensino Médio**

### **EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS**

## Atividades pedagógicas para Ensino Médio

### EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

**Ciclo:** Ensino Médio

**Áreas do conhecimento:** Linguagens e Ciências da Natureza e suas Tecnologias

**Componente curricular:** Língua Portuguesa e Física/ Biologia

**Justificativa:**

Se observarmos ao nosso redor veremos nas ruas, nos ônibus, nos carros, nas praças, pessoas absorvidas no uso de algum aparelho eletrônico. Há quem ande pela calçada



ou faça uma travessia digitando mensagens em seu smarthphone. O risco de ser atropelado nestes casos é enorme, pois o uso de equipamentos eletrônicos como fones de ouvido, smarthphones e tablets reduz a percepção do pedestre e retarda o tempo de resposta. Isso é facilmente identificado na dificuldade que estes pedestres apresentam em olhar para todos os sentidos antes de cruzar a

via, respeitar o semáforo, certificar de que todos os veículos estão totalmente parados e, ainda, em observar a aproximação dos veículos. Em trânsito é extremamente importante que o pedestre esteja atento a tudo que está ao seu redor, que todos os seus sentidos estejam alertas para qualquer eventualidade. Dividir a atenção com outros equipamentos ao caminhar, é aumentar as chances de ser atropelado e até mesmo perder a vida. Mas, é possível estar conectado e ainda assim caminhar com segurança? Sim, basta apenas bom senso e identificar os melhores momentos para se conectar. Aproveitar os momentos em que aguarda o ônibus ou em que está dentro deles para se conectar é uma forma segura de andar com segurança. Usar apenas um fone, deixando o outro ouvido livre para ouvir o que está acontecendo ao seu redor enquanto caminha pelas ruas, também é uma saída inteligente de andar com segurança. No entanto, caso haja necessidade de digitar uma mensagem, o melhor mesmo é parar em um local seguro e digitar o seu texto com conforto e tranquilidade. Estas e outras são formas inteligentes de ser a mudança no trânsito.

**Objetivos:**

Discutir os riscos envolvidos no uso de equipamentos eletrônicos por pedestres ao compartilhar o espaço de circulação;

Identificar alternativas para estar conectado e mesmo assim andar com segurança.

**Objetivos por componente curricular e competências por Área de Conhecimento de acordo com a BNCC:**

**1) Língua Portuguesa:** Construir um manual de orientação sobre o uso adequado de equipamentos eletrônicos pelos pedestres.

#### Competência n°1

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**Competência nº3**

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**Competência nº 7**

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

**2) Física/ Biologia:** Explorar os perigos e cuidados ao usar equipamentos eletrônicos ao caminhar pela cidade.

**Competência nº1**

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

**Competência nº3**

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

**Desenvolvimento:**

- Faça um levantamento junto aos alunos sobre a utilização dos equipamentos eletrônicos: *Quantos possuem aparelhos celulares? Com que frequência os utiliza? Com que finalidade?*
- Em seguida, promova uma discussão sobre o uso destes equipamentos ao andar pelas calçadas e ao atravessar a rua: *É possível usar celular, digitar mensagens, olhar a internet e, mesmo assim, prestar atenção em tudo que está ao seu redor? E circulando pelas calçadas ou atravessando a rua, qual será o resultado se estivermos distraídos usando estes equipamentos?*
- Apresente um vídeo no qual os alunos poderão observar pedestres caminhando e ao mesmo tempo utilizando equipamentos eletrônicos. Durante a observação, os alunos devem dar uma atenção especial as distrações geradas pelo uso de equipamentos eletrônicos ao caminhar.

**Recurso de Vídeo**

Professor(a), você poderá utilizar o vídeo do canal Legislativo PI, acessível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=oCOe57d3\\_p0](https://www.youtube.com/watch?v=oCOe57d3_p0)

Ou este disponível no G1:  
<https://globoplay.globo.com/v/3660929/>

- Peça aos alunos que identifiquem situações que deixam os pedestres conectados no trânsito e situações que os deixem desconectados, produzindo, coletivamente uma tabela. Você poderá usar os recursos de produção textual coletiva existentes em ferramentas do Google ou Microsoft. Aproveite esse momento para explorar alternativas de andar conectado e ainda assim caminhar com segurança.
- Proponha a produção de um vídeo curto (1min no máximo) ou de um podcast de orientação sobre o uso adequado de equipamentos eletrônicos pelos pedestres.



### Sugestões adicionais para trabalhar o tema:

Pesquisa sobre como outros países estão lidando com o excessivo uso de *smarthphones* pelos pedestres.

Aplicação de pesquisa de opinião sobre o uso de equipamentos eletrônicos ao caminhar, com posterior tabulação de dados e geração de gráficos.

Exposição com pesquisas, fotos, vídeos e podcasts produzidos pelos alunos. Você pode, para esta exposição, criar um blog educativo com os estudantes.

### DICAS!!!

❖ Professor(a), você pode conhecer um pouco mais sobre o recurso de produção de podcasts no site da Fundação Telefônica, disponível em:

<http://fundacaotelefonicaativo.org.br/noticias/podcast-como-usar-na-sala-de-aula/>

ou também no site da Nova Escola:

<https://novaescola.org.br/conteudo/18378/chegou-a-hora-de-inserir-o-podcast-na-sua-aula>

❖ A professora Lucia Camargo criou uma tutoria de podcast em podcast para encorajar seus alunos em:

<https://open.spotify.com/episode/6B4NklURvtj9FkgQNUJNxW>

❖ O Professor Douglas Thomé criou um vídeo incentivando educadores para a criação de um blog educativo. Você pode encontrar algumas dicas ao acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=YJTlgUJDyLE>